Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

QUAL É A FORMA QUE A GESTALT-TERAPIA COMPREENDE AS RELAÇÕES ENTRE: CRIANÇAS AUTISTAS E SEUS RESPONSÁVEIS?

MARIA PAULA MIRANDA CHAIM; BÁRBARA SPENCIERE; PRISCILLA VILELA; DANILO SUASSUNA
paulinha_chaim@hotmail.com

Descrito como um transtorno neurobiológico, o Espectro Autista indica comprometimento na linguagem, na afetividade, na capacidade de socialização; comportamentos repetitivos e estereotipados. Observa-se um aprisionamento do mesmo em suas fronteiras, dificultando sua interação com o mundo. Dessa feita, o autista experiencia o ambiente como nocivo, com fronteiras de contato enrijecidas. Diante de tal apreensão, o presente estudo visa compreender, através de perguntas norteadoras que compõem a metodologia fenomenológica de Giorgi (1985), como os pais vivenciam as possibilidades de contato na relação com os filhos diagnosticados com autismo. Um dos conceitos da Gestalt-terapia que norteou o presente estudo fora; fronteiras de contato. Concluiu-se que existe a necessidade de respeitar limites e acompanhar a individualidade dos filhos. Entretanto, percebe-se importante uma abertura dos pais para contato e presença genuínas nessa relação e uma atitude voltada ao estímulo das funções de contato dos filhos, à medida que se perceber permeabilidade de suas fronteiras.

Palavras-chave: Espectro Autista. Gestalt-Terapia. Autista. Fronteira de Contato.